



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO
Praça São Francisco, 26 - Fone/Fax 15 3267-8800
CEP 18195-000 - Capela do Alto - Estado de São Paulo
CNPJ 46.634.077/0001-14

PARECER DA BANCA EXAMINADORA SOBRE O RECURSO IMPETRADO CONTRA O RESULTADO DA PROVA OBJETIVA

PROCESSO: 001

CANDIDATO – ROSANA DE FATIMA RIBEIRO MENCK MACHADO

INSCRIÇÃO – 801067

CONTRA AS QUESTÕES 36

JUSTIFICATIVA DO CANDIDATO – VER SOLICITAÇÃO EM ANEXO.

DECISÃO DA BANCA: Quanto à questão 36 a banca afirma a questão e o gabarito como corretos e esclarece para a candidata a resolução:

Ao discorrer sobre a ideia de “auto-respeito”, o volume *Temas Transversais – Ética* afirma que “cada um procura se respeitar como pessoa que merece apreciação”. De acordo com o documento, o sucesso na *busca e construção do auto-respeito é fenômeno complexo* que envolve quatro aspectos complementares expostos a seguir, EXCETO:

- A O papel do juízo alheio na imagem que cada um tem de si.
- B O desprendimento da dimensão afetiva com relação ao outro.**
- C A realização dos projetos de vida de forma puramente egoísta.
- D O êxito dos projetos de vida que cada pessoa determina para si.
- E A legitimação de valores e normas morais que permitam, justamente, o êxito dos projetos de vida e o decorrente auto-respeito.

Conteúdo: PCN – Temas Transversais – Ética.

Justificativa: <http://portal.mec.gov.br> (p. 54-55)

A vida básica é humana simples. Cada pessoa tem consciência da própria existência, tem consciência de si. Tal consciência traduz-se, entre outras coisas, por uma imagem de si, ou melhor, imagens de si — no plural, uma vez que cada um tem várias facetas e não se resume a uma só dimensão. Ou, as imagens que cada um tem de si estão intimamente associadas a valores. Raramente são meras constatações neutras do que se é ou não se é. Na grande maioria das vezes, as imagens são vistas como positivas ou negativas. Vale dizer que é inevitável cada um pensar em si mesmo como um valor. E, evidentemente, cada um procura ter imagens boas de si, ou seja, ver-se como valor positivo. Em uma palavra, cada um procura se respeitar como pessoa que merece apreciação. É por essa razão que o auto-respeito, por ser um bem essencial, está presente nos projetos de bem-estar psicológico, nos projetos de felicidade, como parte integrante. Ninguém se sente feliz se não exercer mínima satisfação, mínimo respeito aos próprios ideais.

O êxito na busca e construção do auto-respeito é fenômeno complexo. Quatro aspectos complementares são essenciais.

O primeiro diz respeito ao êxito dos projetos de vida que cada pessoa determina para si. Os projetos variam muito de pessoa para pessoa, vão dos mais modestos empreendimentos até os mais ousados. Mas, seja qual for o projeto escolhido, o mínimo feito na sua execução é essencial ao auto-respeito. Raramente se está “de bom corpo morto” quando há fracasso repetido. A vergonha decorrente, assim como a frustração, podem levar à depressão ou à omissão.

O segundo aspecto refere-se à esfera moral. Cada um tem inclinação a legitimar os valores e normas morais que permitam, justamente, o êxito dos projetos de vida e o decorrente auto-respeito. E, naturalmente, também o não legitimar aqueles que representarem um obstáculo aqueles que forem contraditórios com a busca e manutenção do auto-respeito. Assim, é errado pensar que as regras que organizem a convivência social de forma justa, respeitosa e solidária têm grandes chances de serem seguidas. De fato, a justiça permite que as oportunidades sejam iguais para todos, sem privilégios que, de partida ou no meio do caminho, favoreçam alguns em detrimento de outros. Se as regras forem vistas como injustas, dificilmente serão legitimadas.

O terceiro aspecto refere-se ao papel do juízo alheio na imagem que cada um tem de si. Pode-se afirmar o seguinte a imagem e o respeito que uma pessoa tem de si mesma estão, naturalmente, relacionados em parte aos juízos que os outros fazem dela. Alguns podem ser extremamente dependentes dos juízos alheios para julgar a si próprios ou mesmo. Porém, ninguém é totalmente indiferente a esses juízos. São de extrema importância, pois alguns que nunca saça a crítica alheia — positiva ou negativa — corre o risco de enganar-se sobre si mesmo. Então, a crítica é necessária. Todavia, há um elemento moral nesse juízo: é o reconhecimento do valor de qualquer pessoa humana, que não pode ser humilhada, violentada, espoliada, etc. Portanto, o respeito

próprio depende também do fato de ser respeitado pelos outros. A humilhação — forma não pura de rebaixamento humano — frequentemente leva a vítima a não legitimar qualquer outra pessoa como juiz e a agir sem consideração pelas pessoas em geral. As crianças conhecem esse mecanismo psicológico. Uma delas, perguntada a respeito dos efeitos da humilhação, afirmou que um aluno assim castigado tem mais chances de reincidir no crime, pois pensa: "já estou danado mesmo, posso fazer o que eu quiser". Em resumo, são legitimadas as regras sociais que garantem que cada um desenvolva o respeito próprio, e este será vinculado a ser respeitado pelos outros.

O quarto e último aspecto refere-se à avaliação dos projetos de vida de forma puramente egípcia. A avaliação do sucesso profissional, corado com grandes benefícios financeiros, o status social elevado, a beleza física, a atenção da mídia, etc., são valores parciais e individualistas em geral relacionados à glória, que, para uma missão, podem ser considerados pela obtenção de resultados (por exemplo, conhecer as pessoas certas que oferecem emprego ou acesso a instituições importantes), pela manipulação de outras pessoas (por exemplo, mentir e trair para ganhar na frente dos outros), e pela completa indiferença pelos outros membros da sociedade. De-se que se trata de uma missão, pois é muito difícil pensar que todos podem ter como importante, sua imagem na televisão, acesso aos comércios de poder político, etc. Mas o fato é que a avaliação desse tipo de sucesso é traço marcante da sociedade atual (não só no Brasil, mas no Ocidente todo) e tende a fazer com que as pessoas o procurem mesmo que o preço a ser pago seja o de pensar por cima dos outros, das formas mais desonestas e até mesmo violentas. Resultado político a pessoa perde o respeito próprio se não for bem-sucedida nos seus planos pessoais, mas não se, por exemplo, mentir, roubar, desperdiçar o dinheiro, etc.

CONCLUSÃO: RECURSO INDEFERIDO .

Capela d Alto , 18 de junho de 2014



CKM SERVIÇOS LTDA